



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE HUMANIDADES  
CAMPUS PROFESSOR OSMAR DE AQUINO  
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO  
BÁSICA  
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**JOSENILDA DA COSTA BERNARDINO**

**O ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA INTERVENÇÃO  
PEDAGÓGICA NUMA SALA DE AULA NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PB**

**GUARABIRA-PB**

**2019**

JOSENILDA DA COSTA BERNARDINO

O ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA INTERVENÇÃO  
PEDAGÓGICA NUMA SALA DE AULA NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PB

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba através Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientador: Prof. Me. Francisco José Dias da Silva

GUARABIRA-PB

2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B523e Bernardino, Josenilda da Costa.  
O estágio na Educação de Jovens e Adultos [manuscrito] :  
uma intervenção pedagógica numa sala no município de  
Belém-PB / Josenilda da Costa Bernardino. - 2019.  
21 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em  
Primeira Licenciatura em Pedagogia do Parfor) - Universidade  
Estadual da Paraíba, EAD - Guarabira , 2019.  
"Orientação : Prof. Me. Francisco José Dias da Silva ,  
Departamento de Educação - CH."  
1. Estágio Supervisionado. 2. Pedagogia. 3. Educação de  
Jovens e Adultos. I. Título

21. ed. CDD 371.12

JOSENILDA DA COSTA BERNARDINO

**O ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA  
INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NUMA SALA NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba através Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Aprovada em: 15/02/2019.

**BANCA EXAMINADORA**

Francisco José Dias da Silva

Prof.º. Me. Francisco José Dias da Silva-UEPB  
(Orientador)

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira

Prof.ª Me. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira- UEPB  
(Examinadora)

Alba Lúcia Nunes Gomes da Costa

Prof.ª Me. Alba Lúcia Nunes Gomes da Costa-FPB  
(Examinadora)

**GUARABIRA  
2019**

*“É impossível existir sem sonho. A vida, na sua totalidade, me ensinou como grande lição que é impossível assumi-la sem risco”.*

A Deus... o que seria de mim sem a fé que tenho nele!

## SUMÁRIO

<b>RESUMO</b> .....	7
<b>ABSTRACT</b> .....	8
<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	9
<b>2 A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</b> .....	11
<b>3 A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOS FUTUROS PEDAGOGOS A PARTIR DE REFERENCIAIS TEÓRICOS</b> .....	13
<b>4 ATIVIDADES DE OBSERVAÇÃO E CO-PARTICIPAÇÃO</b> .....	16
<b>5 O PERCURSO METODOLÓGICO</b> .....	18
5.1 O TIPO DA PESQUISA.....	18
5.2 O LOCAL DA PESQUISA.....	18
5.3 OS SUJEITOS ENVOLVIDOS.....	18
5.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	18
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	20
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	21

## **O ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NUMA SALA DE AULA NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PB**

### **THE INTERNSHIP IN YOUTH EDUCATION IN ADULTS: A PEDAGOGICAL INTERVENTION IN A ROOM IN THE CITY OF BELÉM-PB**

(BERNARDINO, Josenilda da Costa)\*

#### **RESUMO**

Este artigo apresenta a importância de se fazer práticas de intervenções pedagógicas durante estágios supervisionados, no curso de Pedagogia, na Educação de Jovens e Adultos- EJA. Nesse sentido, é objetivo geral deste estudo, apresentar uma intervenção pedagógica com estudantes da EJA durante o Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental no Curso de Pedagogia, do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, numa escola da rede municipal de ensino. Seguindo as orientações teóricas de Favero (1992), Fiorentini(2008) e Paiva (2004) este trabalho foi fundamentado, além de orientações legais alusivas ao tema. Quanto ao tipo da pesquisa, foi de natureza qualitativa do tipo intervenção pedagógica (MOREIRA, 2008). Quanto aos resultados apresenta a importância de se investir em estudos com essa modalidade de ensino, sendo, portanto, o estágio supervisionado um canal importante para tal. As experiências vivenciadas pelo estágio foram de suma importância, pois a partir momentos vivenciados no âmbito escolar foi possível a oportunidade de pôr em prática aquilo que foi adquirido no âmbito acadêmico.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Pedagogia. Educação de Jovens e Adultos.

---

\* Concluinte do Curso de Pedagogia do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR.

## ABSTRACT

This article presents the importance of practicing pedagogical practices during supervised internships, in the course of Pedagogy, in the Education of Young and Adults - EJA. In this sense, it is the general objective of this study to present a pedagogical intervention with EJA students during the Supervised Internship in Elementary Education in the Pedagogy Course of the National Teacher Training Program for Basic Education in a municipal school system. Following the theoretical orientations of Favero (1992), Fiorentini (2008) and Paiva (2004), this work was based, in addition to legal orientations referring to the theme. As for the type of research, it was qualitative in nature of the pedagogical intervention type (MOREIRA, 2008). Regarding the results, it is important to invest in studies with this type of education, and therefore, the supervised stage is an important channel for this. The experiences of the internship were extremely important, since from the moments lived in the school environment it was possible to put into practice what was acquired in the academic field.

Keywords: Supervised Internship. Pedagogy. Youth and Adult Education.

## 1 INTRODUÇÃO

Este estudo apresenta a importância do estágio supervisionado no curso de Pedagogia, na formação dos futuros professores e professoras na Educação de Jovens e Adultos-EJA. Assim, surge a partir das experiências por mim vivenciadas no Estágio Supervisionado III - Ensino Fundamental, no Curso de Pedagogia, através do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (*Parfor*). Este programa é uma ação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (*Capes*), como o Ministério da Educação - MEC que visa induzir e fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para profissionais do magistério que estejam no exercício da docência na rede pública de educação básica e que não possuem a formação específica na área em que atuam em sala de aula

Nessa perspectiva, o estágio supervisionado permite aos graduandos a possibilidade de conviverem com a realidade das escolas, suas necessidades e desafios, além de confrontar a teoria recebida nos bancos da universidade com a prática do chão das escolas.

Do ponto de vista histórico, o ano de 1982, apresentava o Decreto nº 87.497, de 18 de agosto de 1982 oficializando a legalidade do estágio de graduandos das universidades e dos cursos de Magistério em nível médio. Assim, ficou decretada a legalidade de atividades proporcionadas aos licenciandos em instituições para que os mesmos pudessem desenvolver os primeiros passos da sua futura docência em escolas junto aos alunos.

Em relação à Educação de Jovens e Adultos-EJA, com a promulgação da Constituição de 1988, foi garantida como um direito, porém o governo não se comprometeu, de imediato, a garantir essa modalidade de ensino, não assumindo a sua responsabilidade. Nesse contexto, os estados e municípios foram quase que obrigados, indiretamente, a ampliar os programas de educação de adultos.

Somente com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, é que a EJA irá se configurar como uma modalidade de ensino na Educação Básica. Embora o estágio seja uma amostragem da profissão docente, se torna indispensável à formação dos futuros professores, pois permitem

aos graduandos experiências muito ricas, desde as atividades técnicas até a dimensão humana da futura profissão.

Nesse sentido, é *objetivo geral* deste estudo, apresentar uma intervenção pedagógica com estudantes da Educação de Jovens e Adultos - EJA durante o Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental no Curso de Pedagogia do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica.

São, portanto, *objetivos específicos*,

Observar como se deu as aprendizagens dos estudantes durante a intervenção pedagógica em sua sala de aula;

Descrever as características de aprendizagem dos discentes da turma;

Registrar os avanços e as limitações da intervenção pedagógica realizada.

Esta pesquisa, em forma de artigo científico, assume a importância por valorizar as atividades de estágio supervisionado na Educação de Jovens e Adultos - EJA, ampliando estudos nessa modalidade de ensino para que os futuros estagiários possam ter mais um material de pesquisa nessa área, auxiliando-os na elaboração e vivências das suas futuras práticas de ensino.

## 2 A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

O surgimento da Educação de Jovens e Adultos se remonta à ação dos padres jesuíta, no Século XVI, quando os mesmos começaram o seu processo da colonização das terras brasileiras, sendo que estes catequizavam e instruíam adultos e adolescentes tanto nativos quanto colonizadores.

A configuração de um sentido de educação popular no Brasil sempre foi um grande desafio, porém o caráter discriminatório com as massas de analfabetos no país, sempre se prevaleceu em relação às próprias políticas. Isso começa a mudar, a partir dos movimentos de educação e cultura popular nas décadas de 50 e 60, que em sua maioria foram inspirados em na figura do educador Paulo Freire, tomando como ponto teórico o seu método, que objetivava uma educação em que os sujeitos envolvidos se dialogavam a partir das suas reais necessidades.

Esses momentos se caracterizavam por algo que valorizasse os sujeitos aprendentes: sua cultura popular e os temas gerados a partir das características de cada povo, ou seja, as aulas aconteciam a partir dos famosos temas geradores. Esses movimentos procuravam a conscientização, o envolvimento e as transformações das condições de vida dos alunos a partir de uma nova consciência de si, enquanto sujeito e, de mundo.

No ano de 1988, constando no texto da Constituição Federal, no seu art. 208, a EJA tem um destaque como uma garantia de ensino público fundamental obrigatório. De acordo com o que consta na nossa Carta maior,

[...] Art. 208b- O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: I - ensino fundamental, obrigatório e gratuito, assegurada, inclusive, sua oferta gratuita para todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria [...]

Do ponto de vista de direitos, todo o cidadão brasileiro passou a ter a educação como um direito público subjetivo, ou seja, qualquer cidadão ou cidadã poderá reivindicar, junto ao Poder Público, o direito de estudar, de ter a educação como algo que a si pertence.

Nessa perspectiva, foi no ano de 1990 que um outro grande momento garantiu aos que precisavam da educação se beneficiar com mais uma política favorável, ou seja, foi organizado o “Ano Internacional da Alfabetização”. Um evento

em forma de conquista bastante significativo para a consolidação da Educação de Jovens e Adultos.

Outro momento de destaque, ainda no ano de 1990, foi a Resolução do Conselho Estadual de Educação (CEE) nº. 075/90, permitindo aos estudantes ingressarem no ensino fundamental via exames de classificação, tirando o caráter obrigatório da apresentação de comprovante de escolaridade anterior para a matrícula em qualquer instituição pública de ensino.

Nas últimas duas décadas, a EJA vem sendo incluída nas políticas educacionais governamentais, ou mesmo na legislação, sendo considerada como uma modalidade da Educação Básica. Tem também benefício no financiamento público, através do Fundo de Educação Básica – FUNDEB. Dessa maneira, torna-se importante registrar um gradativo e, por que não dizer, uma ampliação considerável da sua oferta nos estabelecimentos de ensino da rede pública, com parcerias de governos das três esferas, bem como das organizações não governamentais e dos movimentos sociais.

O retorno dos jovens e adultos à escola deve-se, na maioria das vezes, à dificuldades de ingresso no mercado de trabalho, a vontade de saber, compreender e resolver situações do dia a dia. Também se caracteriza essa abrangência ao acesso à escola, via essa modalidade de ensino, e alguns ainda, pela necessidade de se alfabetizar para lutar por uma vaga no mercado formal de trabalho.

### **3 A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOS FUTUROS PEDAGOGOS A PARTIR DE REFERENCIAIS TEÓRICOS**

O estágio supervisionado é um dos maiores desafios do futuro educador no sentido de encarar a realidade escolar, momento em que se pode oportunizar o processo de construção da aprendizagem, tanto dos estagiários, bem como se ter uma possibilidade real de aprendizagem dos alunos da sala em que houve a intervenção pedagógica. Momento em que se coloca na prática a teoria compreendida em sala de aula.

Os momento iniciais que envolvem a observação da instituição é de suma importância para que o sucesso do estágio aconteça, atingindo os seus objetivos diante do que se foi esperado. Nesse momento, se observa o funcionamento da escola, todos os seus setores, desde a parte pedagógica, passando pela administrativa e até mesmo as demais instâncias que compõem a escola: conselho de pais, representação de alunos, regimentos, projeto político-pedagógico da instituição, dentre outros. Todos os sujeitos que fazem parte da escola e suas representações precisam ser compreendidos e respeitados, para que as ações de um estágio supervisionado possam vir a dar certo.

Durante o estágio supervisionado é possível a aplicação e concretização dos conhecimentos teóricos obtidos durante o curso. Nele, a realidade do cotidiano escolar se apresenta com muito mais certeza, pois é a partir dela que se pode pensar num agir mais cuidadoso. É ao momento exato para que os estagiários possam exercitar os princípios de cidadania e de responsabilidade social. Para que todas as atividades envolvidas sejam desenvolvidas de forma responsável e com a qualidade esperada para ser significativa para os envolvidos.

Essa preocupação em melhor identificar as necessidades da escola para o início do estágio se torna importante porque a pedagogia é uma ciência da educação que tem como objetivo trabalhar os cidadãos, considerando as diferentes dimensões da sociedade para promover a construção da identidade dos estudantes envolvidos no processo do ensino e da aprendizagem. Daí a certeza do que se irá fazer para consolidar o trabalho a ser realizado.

Nesse sentido, o grande desafio para um concluinte de um curso de licenciatura é ter de lidar com a prática, após uma teoria vivenciada nos anos de duração do curso na universidade. Se, a aprendizagem não for significativa a ponto

de vivenciar um estágio, futuramente o estagiário terá muitas dificuldades se ou ao assumir uma sala de aula no campo profissional. Se na sua formação, os conteúdos não forem aprendidos esse profissional certamente não terá como resolver os da sala de aula. Esse problema não for solucionado ou pelo, menos reduzido durante a vida acadêmico do educando, essa dificuldade se repetira em sua prática como professor.

Segundo Fávero (1992) não é só frequentando um curso de graduação é que podemos nos tornar profissional, mas sim buscar sempre o melhor para nos aperfeiçoar na área.

No estágio curricular supervisionado, as atividades de aprendizagem, profissional e cultural, proporcionam ao estudante um legado rico de participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, sendo realizadas na comunidade em geral. Espera-se que novas estratégias sejam incorporadas ao estágio e que possam melhorar as atividades dos estagiários, tornando-os mais conscientes da grande responsabilidade em educar pessoas e, para isso, saber o que vai fazer, com conhecimento e respeito à realidade ali trabalhada, podem fazer uma grande diferença na vida escolar dos estudante e do próprio estagiário. Espera-se, com isso, novas metodologias que melhor favoreçam a aprendizagem dos estudantes e que dê mais segurança aos estagiários.

A questão do estágio supervisionado tem sido um foco de pesquisas acadêmicas, segundo Fiorentini (2004) quando afirmar que as pesquisas sobre o estágio indicam que, queremos formar professores capazes de produzir e avançar sempre nos conhecimentos curriculares para transformar a prática escolar. Para que isso ocorra, é preciso adquirir uma formação inicial na qual podemos proporcionar uma base teórica científica relativa ao nosso campo de atuação, que deva ser um produto de uma reflexão sobre a própria pratica pedagógica.

Castro (2000) afirma que as nossas práticas de ensino e aprendizagem sobre o estágio supervisionado têm apresentado uma instância importante e fundamental na formação dos professores. Sendo assim, significa uma aprendizagem sobre a formação inicial. Toda essas experiências nos estágios supervisionados têm uma construção de modelos que seja o professor, a aula, ou o que seja ensinar.

O estágio supervisionado é muito mais que um dentre tantos cumprimentos e exigências dos graduandos nos cursos de licenciatura. É uma oportunidade de

crescimento para cada um dos envolvidos, pois os cursos de pedagogia oferecem áreas vastas de aprofundamento para a formação dos futuros educadores.

Refletir sobre a nossa prática docente significa pensar, analisar e trazer para a docência qual perfil de educador, qual se queria formar para ajudar com qualidade e em sintonia com a realidade da escola em que se irá atuar. Assim, toda educação deve propor ao indivíduo o acompanhamento do patrimônio sociocultural do seu tempo que está em constante mudança (PAIVA, 2004).

No curso de pedagogia, o estágio visa apresentar ao licenciando a realidade descortinada da escola, na perspectiva de ser uma exitosa experiência para uma formação integral do acadêmico, tendo a visão da realidade do mundo do trabalho em que exige profissionais bem preparados e capazes de fazer uma leitura crítica da sua sociedade e da sua profissão.

#### 4 ATIVIDADES DE OBSERVAÇÃO E CO-PARTICIPAÇÃO

No primeiro dia de observação, a professora regente da turma inicia a aula com uma leitura compartilhada de um texto e os alunos vão acompanhando juntamente com ela. Após a leitura, ela explica uma atividade onde eles teriam que responder com base no texto. Com o término dessa atividade proposta foi servido um lanche por volta das 8 horas. Em seguida, os alunos retornaram à sala e responderam outra atividade com o auxílio da professora. Posteriormente, foi escrita uma atividade de casa no quadro branco. Por volta das 9 horas, os alunos foram dispensados. Essa é a rotina seguida quase que diariamente.

No segundo dia de observação, a professora iniciou a aula com uma oração; posteriormente, distribuiu um pequeno texto para cada aluno. Fez a leitura em conjunto com eles e, em seguida, pediu para que a turma se dividisse em grupos. Após a formação dos grupos pediu que eles localizassem no texto palavras com duas ou três sílabas. Com o término da atividade proposta, as palavras foram elencadas no quadro; os alunos foram liberados para o lanche. Com o retorno do lanche, foi entregue a cada um a atividade de casa. No mesmo instante a professora fez a explicação e dispensou os alunos.

No terceiro, dia a professora iniciou as atividades fazendo as correções da atividade de casa. Os alunos foram direcionados até a lousa para responder a atividade de casa no quadro. Em seguida cada um corrigiu a atividade em seu caderno. Após esse momento, a professora fez uma breve explicação sobre o conteúdo *substantivo próprio e comum* e, posteriormente, orientou que fizessem uma atividade em grupo sobre esse conteúdo. Com o término dessa atividade os alunos foram direcionados para o lanche. Ao retornarem do lanche fizeram outra atividade. A professora corrigiu na lousa e escreveu três questões relacionadas ao conteúdo *substantivo próprio e comum* e liberou os alunos.

No quarto dia de observação, auxiliiei a professora levando uma atividade, a mesma foi desenvolvida de forma rápida. É notório que os alunos mostram-se interessados e comprometidos com aquilo que é proposto para eles. A atividade proposta visa rever o conteúdo já visto anteriormente Substantivo próprio e comum. Levei um texto onde os alunos teriam que identificar e classificar os substantivos presentes no texto. Posteriormente, teriam que ir até o quadro e escrever os encontrados por eles. Após esse momento, paramos para o intervalo. Ao

retornarmos, a professora escreveu a atividade de casa no quadro e, à medida que os alunos iam terminando, eram liberados.

## 5 O PERCURSO METODOLÓGICO

No dia 05 de novembro de 2018 foi iniciada a sequência de regências, no turno da noite,

### 5.1 O TIPO DA PESQUISA

As pesquisas do tipo intervenção pedagógica são aplicadas, ou seja, têm como finalidade contribuir para a solução de problemas práticos. A pesquisa foi desenvolvida numa abordagem metodológica qualitativa.

Metodologias de intervenção são investigações que envolvem o planejamento e a implementação de interferências (mudanças, inovações) destinadas a produzir avanços, melhorias, nos processos de aprendizagem dos sujeitos que delas participam, e a posterior avaliação dos efeitos dessas interferências

Moreira (2008) destaca dois princípios que norteiam a pesquisa intervenção: a consideração das realidades sociais e cotidianas: o compromisso ético e a produção de práticas inovadoras.

### 5.2 O LOCAL DA PESQUISA

Uma escola municipal no Município de Belém, Estado da Paraíba.

### 5.3 OS SUJEITOS ENVOLVIDOS

Estudantes e docente da Educação de Jovens e Adultos – EJA, do turno noturno.

### 5.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades foram iniciadas a partir de um acolhimento, uma vez que os alunos em questão estudam na modalidade Educação de Jovens e Adultos e, têm maturidade pra esse momento. Em seguida, fizemos uma oração. Passado esse instante, me direcionei ao quadro branco onde fiz uma breve explanação em tópicos do conteúdo *substantivo*. Após a explicação, entreguei a cada aluno um texto onde

os mesmos teriam que identificar os substantivos presentes no texto. Com o término da atividade os alunos seguiram para o lanche. No retorno, a professora retomou a aula com outra temática. Fez uma atividade de casa e liberou os alunos.

No dia 06 de novembro de 2018 foi realizada a segunda regência. Iniciamos a aula com uma conversa sobre o conteúdo estudado anteriormente. Posteriormente, segui falando sobre *substantivo comum*; elenquei no quadro diferentes frases onde eles teriam que identificar os diferentes substantivos comuns presentes nas frases. Durante essa atividade a turma mostrou-se bastante participativa. Em seguida, os alunos foram lanche. Ao retornar, escrevi uma atividade no quadro; expliquei e, à medida que os alunos terminavam de escrever, eram liberados.

No dia 07 de novembro de 2018 foi realizada a terceira regência. Iniciei a aula corrigindo no quadro a atividade de casa que foi proposta no dia anterior. Em seguida, fiz uma explanação sobre os *substantivos próprios* e sua importância. Depois, com o auxílio do quadro branco, fiz uma atividade referente ao conteúdo e dividi a turma em grupos para poder responder à atividade. Terminada a tarefa, todos fomos lanche. No retorno, a professora realizou uma atividade de artes “Origami”. Em seguida, liberou os alunos.

No dia 08 de novembro de 2018 foi realizada a quarta regência. A aula teve início com a temática *singular*, e foi bem propositiva e aproveitada pelos estudantes. De forma expositiva, coleí diferentes frases no quadro negro. Pedi para que os alunos identificassem os substantivos que estavam no singular. Com o término da atividade, os alunos seguiram para o lanche. No retorno, a professora fez uma atividade de matemática, a resolução de umas contas. Posteriormente, os alunos foram dispensados.

No dia 09 de novembro de 2018 foi realizada a quinta regência. Iniciamos a aula sobre *substantivo coletivo*. De início, expus o conteúdo de forma sucinta. Posteriormente entreguei algumas fichas com imagens e seus coletivos. Os alunos mostraram-se bastantes participativos nessa atividade. Posteriormente, coloquei no quadro as imagens com seus respectivos coletivos. Em seguida, os alunos foram direcionados para o lanche. Ao retornarem, aos alunos foram entregues uma atividade de folha revendo o conteúdo em estudo.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do Estágio Supervisionado III numa escola municipal foi de grande importância porque proporcionou um primeiro contato com a realidade escolar, um melhor conhecimento da organização e funcionamento da escola, tanto a parte administrativa quanto na pedagógica. A instituição apresenta alguns pontos positivos, como o corpo docente, que é formado por profissionais habilitados para lecionar. Por sua vez, a gestão da escola é democrática, pois todos participam nas decisões. Quanto a organização, a escola demonstra ser bastante organizada em relação à assistência e a documentação dos alunos.

. O estágio supervisionado é um momento de reflexão sobre os saberes e as práticas docentes desenvolvidas em sala de aula, pois proporciona a oportunidade de identificar as dificuldades e os problemas relacionados ao processo de ensino-aprendizagem, uma vez que nosso senso crítico sempre nos chama atenção para algum fato acontecido. Isso nos faz questionar se aquilo é correto ou errado e, assim, vai formando em nossas mentes o conceito de um bom profissional, o que podemos ser ou não em nossa carreira.

As experiências vivenciadas pelo estágio foram de suma importância pois a partir dos momentos vivenciados no âmbito escola,r foi possível a oportunidade de pôr em prática aquilo que foi adquirido no âmbito acadêmico. Torna-se importante registrar que a realidade vivenciada nesse ambiente é real e prazerosa e, em alguns casos, desestimulantes, principalmente no que diz respeito às condições estruturais e de expediente para um trabalho docente de melhor qualidade.

Então, o Estágio Supervisionado III deixa de ser uma mera disciplina passando a ser uma realização pessoal, ou melhor, uma reafirmação de ser uma profissional com mais fundamentação teórica, cuidado e respeito para com os meus futuros alunos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 87.497, de 18 de agosto de 1982. Regulamenta a Lei nº 6494, de 07 de dezembro de 1977, que dispõe sobre o estágio de estudantes de estabelecimentos de ensino superior e de 2º grau regular e supletivo, nos limites que especifica e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, 1982.

\_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

CASTRO, M. A. C. D. Abrindo espaço no cotidiano para o estágio supervisionado – uma questão do olhar e da relação – na formação inicial e em serviço. Tese (Doutorado). 230. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, 2000.

FÁVERO, Maria L.A. Universidade e estágio curricular: subsídios para discussão. In: ALVES, Nilda (org.) Formação de professores: pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 1992.

FIORENTINI, Dario. Formação de professores de matemática: explorando novos caminhos. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

FIORENTINI, Dario; FREITAS, Maria Teresa Menezes. Investigar e Escrever na Formação Inicial do Professor de Matemática. In: Práticas de formação e de pesquisa de professores que ensinam matemática / Dario Fiorentini, Regina Célia Grandó, Rosana Giaretta Sguera Miskulin (Organizadores). Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009.

MOREIRA, M.I.C. Pesquisa-intervenção; especificações e aspectos da interação entre pesquisadores e sujeitos da pesquisa. In: CASTRO L.R.; de e BESSET, V.L. (Orgs.) Pesquisa-interação na infância e na juventude. NAU: Rio de Janeiro, 2008.

PAIVA, Jane. Histórico da EJA no Brasil: discontinuidades e políticas públicas insuficientes. In: Boletim 16, set. 2006. Ministério da Educação. Secretaria de Educação à Distância. 116 Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/rquivos/pdf2/boletim\\_salto16.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/rquivos/pdf2/boletim_salto16.pdf). Acesso em: 15 nov. 2013.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, primeiramente a Deus, que me deu força para continuar e nunca desistir.

À minha família sempre comigo durante todo curso.

Aos meus pais, Maria e Josimar, que foram meu porto seguro estando sempre ao meu lado em todas as minhas decisões.

À minha amiga Wiara que sempre me ajudou em todos os momentos sem reclamar de nada... meu muito obrigada, minha amiga!

Ao meu orientador, professor Francisco, meu agradecimento por tudo o que o senhor fez por mim!

À professora e coordenadora do PARFOR, Mônica de Fátima Guedes de Oliveira, pois esteve sempre pronta para nos ajudar.

À Banca Examinadora, pela valiosa contribuição.